

FOLHA DE S.PAULO



Oferta Especial: 3 meses por R\$ 1,90

ASSINE A FOLHA

DIAS MELHORES ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/DIAS-MELHORES/](https://www1.folha.uol.com.br/dias-melhores/))

FOLHAJUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/PODER/FOLHAJUS/](https://www1.folha.uol.com.br/poder/folhajus/))

INDÍGENAS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/INDIGENAS/](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/indigenas/))

Indígenas se formam em direito para defender comunidades

Eles saíram das aldeias para estudar, mas voltaram para protegê-las

8.abr.2022 às 7h00

Matheus Rocha (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/matheus-rocha.shtml>)

RIO DE JANEIRO O terno e a gravata dividem lugar com cocares e cores tradicionais. Em vez da sala fechada, a amplidão da aldeia e a força dos rituais sagrados. Quando chegou a hora de receber a carteirinha da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/11/acao-afirmativa-dobra-chance-de-ex-cotista-em-direito-passar-na-oab.shtml>), o cacique Jorge Tabajara, 37, não pensou duas vezes: decidiu levar a solenidade à aldeia Imburana, comunidade de Poranga, no Ceará (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/ceara-estado/>), onde ele cresceu e se firmou como liderança.

"Tantas vezes eu saí da minha aldeia chorando, pensando no risco da cidade grande e da nossa situação de vulnerabilidade. Então, quis retornar e ter o meu povo como testemunha de que o sofrimento e o sacrifício valeram a pena."



Jorge Tabajara ajudou a fundar em 2021 um escritório de direito indígena no Ceará - Arquivo pessoal

O advogado faz parte de uma geração de indígenas (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/indigenas/>) que encontrou no direito uma forma de defender as garantias que a Constituição prevê aos povos originários. São profissionais que muitas vezes se veem obrigados a sair de suas aldeias para conseguir estudar, mas voltam levando a carteirinha da OAB e a vontade de proteger seus territórios.

Foi esse o caso de Jorge, que precisou morar em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/fortaleza/>), para cursar direito na capital cearense. Embora estivesse distante de sua comunidade, continuou lutando por ela. O indígena diz que, não raro, precisou sair durante as aulas para participar de ações contra a presença de posseiros nos territórios de seu povo.

folhajes dia

Receba no seu email a seleção diária das principais notícias jurídicas; aberta para não assinantes.

Quatro anos após ter conseguido a carteirinha da OAB, o cacique ajudou a fundar no ano passado o escritório Ybi —palavra que significa terra, chão que se pisa, em tupi. Considerado o primeiro escritório de direito indígena do Ceará, nasceu para prestar assistência aos povos originários do estado, que abriga pouco mais de 26 mil indígenas, divididos em 14 etnias.

PUBLICIDADE



"Hoje, a defesa do nosso direito não é feita mais com o arco e com a flecha. Hoje, se não nos apoderarmos do ordenamento jurídico do nosso país, certamente seremos enganados. Vivemos em um Estado que veda os olhos quando a questão é direito indígena."

Desde que Bolsonaro (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/jair-bolsonaro/>) assumiu a Presidência, a regularização de terras indígenas está travada. Ainda durante a campanha, o mandatário disse que não haveria mais demarcação desses territórios no que dependesse dele. (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/11/no-que-depender-de-mim-nao-tem-mais-demarcacao-de-terra-indigena-diz-bolsonaro-a-tv.shtml>)

Segundo um relatório do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/10/pandemia-e-omissao-do-governo-fez-situacao-de-indigenas-piorar-em-2020->

[diz-relatorio.shtml](#)) divulgado no ano passado, o presidente de fato não homologou nenhuma terra indígena desde que assumiu, fato inédito entre os presidentes pós redemocratização. A Constituição diz que é dever da União demarcar esses territórios.

Em nota, a Funai (Fundação Nacional do Índio) diz aguardar uma definição do STF (Supremo Tribunal Federal) (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/stf/>) sobre o parecer nº 001/2017 e o recurso extraordinário nº 1017365 – ambos versam sobre a tese do marco temporal (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/06/entenda-julgamento-no-supremo-sobre-demarcacao-de-terras-indigenas.shtml#comentarios>). "A Funai entende que tal indefinição deixa um vácuo regulamentar que resulta em insegurança jurídica, o que a impede de dar seguimento aos processos de demarcação em curso."

Ambientalistas e lideranças indígenas (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/tese-do-marco-temporal-e-interpretacao-forcada-e-afronta-constituicao-diz-advogado-indigena.shtml>) temem que, se aprovado, o marco temporal imponha ainda mais (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/tese-do-marco-temporal-e-interpretacao-forcada-e-afronta-constituicao-diz-advogado-indigena.shtml>) entraves à demarcação (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/tese-do-marco-temporal-e-interpretacao-forcada-e-afronta-constituicao-diz-advogado-indigena.shtml>). Segundo essa tese, os indígenas só teriam direito aos territórios que ocupavam no dia 5 de outubro de 1988, data em que foi promulgada a atual Constituição.

folhjus+

Receba no seu email as notícias sobre o cenário jurídico e conteúdos exclusivos: análise, dicas e eventos; exclusiva para assinantes.

Eles argumentam, porém, que muitos povos foram expulsos de seus territórios antes desse período e que eles ficariam sem a possibilidade de reavê-los.

Uma das lutas de Samara Pataxó, 32, é justamente contra essa tese. Nascida na terra indígena Coroa Vermelha, na Bahia (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/bahia-estado/>), a advogada decidiu fazer direito por enxergar na profissão uma forma de lutar pelo acesso à terra.

"Embora Coroa Vermelha tenha sido demarcada no final da década de 1990, houve problemas e várias áreas indígenas estão fora dessa demarcação, ou seja, ainda estão pendentes", explica ela, cuja luta pelo território a fez chegar ao Supremo.

Samara Pataxó se tornou advogada para defender os direitos dos povos indígenas - Vanessa Pataxó

Em setembro do ano passado, ela fez uma sustentação oral na corte se posicionando contra o marco temporal. "Foi um momento de muita responsabilidade, mas de muito prazer. Foi a concretização de um sonho, porque virei advogada justamente para fazer isso: defender os direitos dos povos indígenas."

Outra conquista importante aconteceu em 2020, quando Samara conseguiu barrar a reintegração de posse contra uma comunidade próxima à sua aldeia. "Isso foi no auge da pandemia, sendo que existem decisões do STF que proíbem reintegrações durante esse período", diz ela.

A advogada lembra que as ações afirmativas (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rodrigo-zeidan/2022/01/aniversario-de-dez-anos-da-lei-de-cotas-deve-ser-celebrado-com-orgulho.shtml>) ajudaram a formar uma geração de indígenas com diploma universitária. Ela própria foi cotista na UFBA (Universidade Federal da Bahia), instituição em que se formou em 2016.

Em 2011, o Brasil tinha 9.756 universitários indígenas, número que saltou para 56.257 em 2019 –um crescimento de 476,6% em oito anos.

"Jovens indígenas entrarem nas universidades foi um desejo das lideranças mais velhas para que a gente pudesse atuar na luta. Nós, advogados, somamos em uma luta que é histórica."

De acordo com Alvaro de Azevedo Gonzaga, professor de direito da PUC-SP, a atuação de advogados indígenas é uma forma de romper com uma prática jurídica de raízes europeias e coloniais.

"O indígena que busca o saber jurídico busca construir uma teoria (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/08/compromisso-com-a-descolonizacao-marca-historia-do-pensamento-africano-diz-pesquisador.shtml>) decolonial (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/08/compromisso-com-a-descolonizacao-marca-historia-do-pensamento-africano-diz-pesquisador.shtml>) do direito e, para além disso, busca construir essa dimensão de não subalternização, como acontecia na legislação brasileira sobre esses povos até a Constituição de 1988" diz ele, que tem ascendência guarani kaiowá e escreveu o livro "Decolonialismo Indígena".

O acadêmico explica que, durante séculos, as leis do país foram pensadas para perseguir ou tutelar os indígenas. Na colônia, diz ele, havia decretos que autorizavam a captura desses grupos. Com a Independência (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/02/independencia-na-bahia-eclodiu-com-levante-sufocado-e-madre-assassinada.shtml>), em 1822, a situação pouco muda.

"A Constituição de 1824 não trazia direitos nem garantias aos povos originários. Continuava mantendo-os na condição de subalternos e isso vai avançando ao longo dos anos. Só na Constituição de 1946 que a União começa a legislar sobre a incorporação dos indígenas ao que chamavam de comunhão nacional."

Gonzaga diz que essa visão integracionista buscava eliminar características culturais desse grupo, algo praticado também na ditadura militar (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/ditadura-militar/>). "É em 1988, com a Constituição, que se tem a cidadania aos povos indígenas."

O advogado Eliesio Marubo, 42, lembra que lideranças indígenas desempenharam papel importante na Constituinte, garantindo mais participação política e social aos povos originários. "A nossa geração tem utilizado o caminho sedimentado por essas lideranças do passado. Isso tem feito com que a gente seja uma voz firme contra um sistema contrário à nossa forma tradicional de viver."

Eliesio decidiu ainda jovem cursar direito. Ele conta que, aos 16 anos, foi enviado a Cruzeiro do Sul, no Acre (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/acre-estado/>), com a missão de estudar e retornar com conhecimentos que auxiliassem sua comunidade, a aldeia Maronal, na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/amazonas-estado/>), região que abriga o maior número de povos isolados do mundo.

Nas últimas décadas, essas (<https://temas.folha.uol.com.br/amazonia-sob-bolsonaro/novos-missionarios-da-amazonia/missionarios-vaao-vale-do-javari-atraidospelos-indios-isolados.shtml>) po (<https://temas.folha.uol.com.br/amazonia-sob-bolsonaro/novos-missionarios-da-amazonia/missionarios-vaao-vale-do-javari-atraidospelos-indios-isolados.shtml>) pulações se tornaram alvo da atuação de missionários (<https://temas.folha.uol.com.br/amazonia-sob-bolsonaro/novos-missionarios-da-amazonia/missionarios-vaao-vale-do-javari-atraidospelos-indios-isolados.shtml>), que entram nas comunidades para tentar convertê-las. Representando a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), Eliesio conseguiu em 2020 que a Justiça determinasse a expulsão dessas pessoas e proibisse que elas tivessem contato com os isolados.

"As nossas espadas têm sido a Constituição, o domínio da língua e do pensamento de vocês para fazer a defesa dos nossos interesses. Interesses esses que estão estabelecidos no texto constitucional. De fato, o direito tem sido a última trincheira de defesa para a existência dos povos indígenas", diz ele.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://ASSINATURAS.FOLHA.COM.BR/410521](https://assinaturas.folha.com.br/410521))

notícias da folha no seu email

Recomendadas para você

(<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/video-de-marido-mostrando-cabeca-de-esposa-decapitada-gera-indignacao-no-ira.shtml>)

MUNDO

Vídeo de marido mostrando cabeça de esposa decapitada gera indignação no Irã

(<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/video-de-marido-mostrando-cabeca-de-esposa-decapitada-gera-indignacao-no-ira.shtml>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/01/eduardo-bolsonaro-e-mario-frias-escancaram-crise-e-trocam-farpas-com-irmaos-weintraub.shtml>)

PODER

Eduardo Bolsonaro e Mário Frias escancaram crise e trocam farpas com irmãos Weintraub

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/01/eduardo-bolsonaro-e-mario-frias-escancaram-crise-e-trocam-farpas-com-irmaos-weintraub.shtml>)

(https://estudio.folha.uol.com.br/sirio-libanes-100-anos/2022/03/live-discute-aprendizados-e-legados-da-covid-19.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=native&tblci=GiBaq7_4Mlkn8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDK81QogpWQ29zjmedw#tblci=GiBaq7_4Mlkn8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDK81QogpWQ29zjmedw)

ESTUDIO FOLHA

Live discute aprendizados e legados da Covid-19

(https://estudio.folha.uol.com.br/sirio-libanes-100-anos/2022/03/live-discute-aprendizados-e-legados-da-covid-19.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=native&tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDK81QogpWQ29zjmedw#tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDK81QogpWQ29zjmedw)
(https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/04/renan-filho-renuncia-e-alagoas-tera-eleicao-indireta-a-governador.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo8KOp0trailso#tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo8KOp0trailso)

FOLHA DE S.PAULO

Renan Filho renuncia, e Alagoas terá eleição indireta a governador

(https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/04/renan-filho-renuncia-e-alagoas-tera-eleicao-indireta-a-governador.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo8KOp0trailso#tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo8KOp0trailso)
(https://fs.folha.uol.com.br/celebridades/2022/04/entenda-polemica-que-envolve-anitta-por-frase-sobre-brasil-adorar-sexo.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo19CwqcCJ1bhW#tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo19CwqcCJ1bhW)

FOLHA DE S.PAULO

Entenda polêmica que envolve Anitta por frase sobre Brasil adorar sexo

(https://fs.folha.uol.com.br/celebridades/2022/04/entenda-polemica-que-envolve-anitta-por-frase-sobre-brasil-adorar-sexo.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo19CwqcCJ1bhW#tbid=GiBaq7_4MIkx8GB3eOrLjWw1eG51G-EMELFSVVJpgzVfSDJ81Qo19CwqcCJ1bhW)